

FILATELIA, NUMISMÁTICA E TELECARTOFILIA: INFINITAS POSSIBILIDADES DE DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO

Gleyber Eustáquio Calaça Silva*

Luiz Eduardo Panisset Travassos

Curso de Geografia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Filatelias, numismática e telecartofilia são os termos utilizados para identificar o ato de colecionar selos, moedas e cartões telefônicos, respectivamente. Em relação à numismática, também é possível considerar a coleção de papel moeda e medalhas. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo principal demonstrar a possibilidade de utilização de selos, moedas, cédulas e cartões telefônicos como recursos didático-pedagógicos para divulgação do Patrimônio Geológico. As inúmeras inovações tecnológicas, desde que bem utilizadas, melhoram o processo de ensino e aprendizagem em qualquer nível de ensino. Caso o professor não se adeque ao uso de novas tecnologias ou inovações na sala de aula, é possível que o tema se torne desinteressante e desmotivador. De acordo com Silva (2014), é preciso que busquemos novas estratégias de ensino que despertem a curiosidade do aluno de modo a levá-lo a desbravar o mundo fora da sala de aula, conforme mencionado por Travassos (2001). Frente à disponibilidade de recursos tecnológicos instigantes e de fácil acesso, tem sido cada vez menos atrativo debruçar-se sobre numerosas páginas de textos didáticos, ou mesmo ouvir professores com apresentações desinteressantes e desvinculadas com o que se ouve e se vê fora da escola (SANTOS, 2009). Mesmo que os itens colecionáveis não sejam “tecnológicos”, acredita-se que selos, moedas, cédulas e cartões telefônicos despertem a curiosidade no aluno, pois são uma forma de congelamento do real e de expressão visual de determinada paisagem, conforme mencionado por Moura, Paula e Tomita (2012). Utilizando-se de pesquisa bibliográfica em um site que reúne colecionadores de todo o mundo (<https://colnect.com>), bem como o acervo particular dos autores, fez-se um estudo exploratório que buscou verificar a possibilidade de utilização dos itens mencionados com vistas ao desenvolvimento do ensino e aprendizagem sobre o Patrimônio Geológico. Constatou-se a existência de muitas possibilidades de articulação pedagógica, inclusive de cunho interdisciplinar. Levando em consideração a existência de selos (nacionais e estrangeiros), moedas e cédulas (estrangeiras), bem como cartões telefônicos nacionais, percebeu-se em todos os itens colecionáveis uma grande riqueza de elementos da geodiversidade como minerais, rochas, recursos hídricos e diversas feições cársticas como dolinas, karren e cavernas.

Referências bibliográficas:

- Moura, J.D.P.; Paula, P.F.; Tomita, M.S. Leituras geográficas por meio da fotografia. In: Jornada de didática – Ensino como foco, 1, 2012. Anais... Londrina: UEL, 2012. p.1-10.
- Santos, M. A. F. dos. O ensino na geografia através da música e imagens: uma proposta metodológica. In: Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia, 10, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: UFRS, 2009.
- Silva, K. R. de C. e; Souza, E. P.; Cavalcanti, J. S.; Garcia, N. R.; Bezerra, C. de S. O uso da fotografia como recurso didático no ensino de saúde ambiental. In: Congresso Internacional da Federação de Arte/Educadores, 3, Ponta Grossa, 2014. Anais... Ponta Grossa: UFG, 2014. p. 1-13.
- Tonini, I.M. Notas sobre imagens para ensinar geografia. Revista Brasileira de Educação Geográfica, Campinas, v.3, n.6, p.177-191, jul./dez., 2013
- Travassos, L. E. P. A fotografia como instrumento de auxílio no ensino da Geografia. Revista de Biologia e Ciências da Terra, v.1, n.2, p. 1-3, 2001.